

CARACTERÍSTICAS MORFOAGRONÔMICAS DA 'BRS PLATINA' SOB NÍVEIS DE SOMBREAMENTO
MORPHOAGRONOMICAL CHARACTERISTICS OF BRS PLATINA BANANA CULTIVAR UNDER LEVELS OF SHADE

Marcelo Ribeiro Romano¹, Danilo Silva dos Santos², Edson Perito Amorim¹, Zilton José Maciel Cordeiro¹

SUMMARY

The objective of the present work was to evaluate the effect of the levels of 0 (full sun), 35, 50 and 75% of shade in eight morphoagronomical and physiological characteristics of the 'BRS Platina' banana during flowering in the first cycle. The averages of diameter of the pseudostem and plant height of bananas did not show statistical difference ($p < 0.05$); the highest averages for number of live leaves and leaf area were for treatments under higher levels of shade; bananas cultivated at 50% were highlighted for presenting the lowest averages for the period between planting and flowering (222 days) and interval for leaf emission (8.1 days). Chlorophyll content apparently decreased with increase of shade and thickness of leaves increased with greater luminosity. The microclimate created by the 50% shading condition positively influenced the development and growth of BRS Platina banana cultivar.

Key words: *Musa* spp., growth, development, agroforestry systems

INTRODUÇÃO

A bananeira é uma fruteira muito utilizada na composição de sistemas agroflorestais (SAFs) no Brasil e na América Latina. Sua escolha para integrar os SAFs vai além da produção de alimento rico em carboidratos, vitaminas e minerais. A bananeira é considerada uma planta multifuncional para o sistema, com destaque para a formação de sombra para culturas como café e cacau. No bioma Mata Atlântica, em especial nos Estados do Sul do Brasil, o sistema Silvibananeiro, uma tradição de cultivo de bananeira sob copas de árvores vem sendo aprimorado há décadas, com significativos avanços na escolha das espécies arbóreas nativas para o sistema. A geração de cultivares superiores de bananeira, principalmente em relação à resistência às principais enfermidades da cultura pode também contribuir para a eficiência dos sistemas agroflorestais com bananeira. A cultivar BRS Platina é um dos últimos lançamentos do programa de melhoramento da bananeira do Centro Nacional de Pesquisa em Mandioca e Fruticultura (CNPMPF). O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito de sombreamento artificial nas características morfoagronômicas e fisiológicas de bananeira cv. BRS Platina.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constituíram-se de quatro níveis de sombreamento artificial, sendo: 0 (sol pleno), 35, 50 e 75%. A 'BRS Platina' oriunda de micropropagação foi a cultivar avaliada. O plantio no campo foi realizado em covas, adotando-se um espaçamento de 3,0 m x 2,5 m. As adubações de plantio e cobertura foram realizadas com base na análise do solo e na recomendação para a cultura no Estado da Bahia. O experimento foi irrigado com sistema de microaspersão, as entrelinhas roçadas e as plantas coroadas. Por ocasião do florescimento as seguintes avaliações morfoagronômicas e fisiológicas foram realizadas: altura de plantas (AP, cm), diâmetro do pseudocaulo (DP, cm), área foliar da planta (AF), dado pelo somatório do produto do comprimento (C) x largura (L) das folhas x 0,74 (m²), número de folhas vivas no florescimento (NFVF, un), área foliar específica (AFE, dada pela razão da área (cm²) e da massa seca (g) de dois discos foliares extraídos do terço médio da 3ª folha (cm² g⁻¹), conteúdo de clorofila (CCL) obtido pela média de quatro leituras do medidor portátil de clorofila (CCM-200, Opti-Science) no terço médio do limbo foliar da 3ª folha (un), número de dias entre o plantio e o florescimento (NDPF) (dias) e número de dias para emissão de folha nova (DEFN) (dias). Os dados foram submetidos à análise de variância, teste F e comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de significância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A bananeira 'BRS Platina' apresentou estabilidade nas características DP, AP, AFE e CC quando submetida a variação de

0 a 75% de sombreamento. Entretanto, as médias de DP e AP de bananeiras apresentaram tendências de aumento com o incremento do nível de sombreamento, enquanto as médias de espessura da folha (inverso de AFE) e o CCL foliar apresentaram tendências de redução com o aumento de sombreamento. As bananeiras do tratamento 75% apresentaram maior NFVF em comparação àquelas cultivadas em 0 e 35% de sombra ($p < 0,05$), mas não diferiram das cultivadas no nível 50%. Os resultados observados para o nível 0% concordam com a publicação técnica de caracterização morfoagronômica da cultivar BRS Platina para as condições de cultivo a sol pleno em Cruz das Almas-BA (1).

A AF das bananeiras apresentou um padrão de resposta ao sombreamento semelhante ao observado no NFVF (Figura 1A e 1B). A correspondência entre as características pressupõe que o nível de radiação no ambiente tem pouca influência na área do limbo foliar. A bananeira no nível 50% de sombreamento apresentou a menor média para o NDPF (Figura 1C). A antecipação do florescimento foi de 65 dias em relação ao nível de 75% e de 41 dias quando comparado com a cultivada a sol pleno. Na caracterização da cultivar são indicados 240 dias para o período em cultivos em Cruz das Almas, BA a sol pleno. A precocidade no florescimento da 'BRS Platina' em condições de 50% de sombra é suportada pela DEFN, que foi de 8,1 dias, sendo a menor média observada para a característica entre os tratamentos estudados (Figura 2D).

Tabela 1. Diâmetro de pseudocaulo (DP), altura de plantas (AP), área foliar específica (AFE) e conteúdo de clorofila foliar (CCL) no florescimento da 'BRS Platina', 1º ciclo, cultivada em quatro níveis de sombreamento, Cruz das Almas, BA.

Sombra (%)	DP (cm)	AP (cm)	AFE (cm ² g ⁻¹)	CCL (un)
0	18,5 ^{ns}	227 ^{ns}	83,68 ^{ns}	66,12 ^{ns}
35	19,3	228	93,39	64,05
50	19,5	249	85,55	63,45
75	19,9	243	87,36	60,75

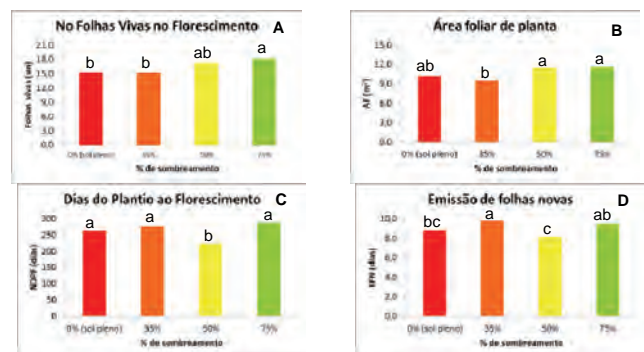


Figura 1. A: Número de folha vivas no florescimento; B: área foliar no florescimento; C: número de dias do plantio ao florescimento e D: dias para emissão de folha nova da 'BRS Platina', 1º ciclo, cultivada em quatro níveis de sombreamento em Cruz das Almas, BA.

Letras diferentes indicam médias com diferença significativa pelo teste de Tukey a 5%.

CONCLUSÃO

No primeiro ciclo, a 'BRS Platina' apresentou desempenho morfoagronômico no florescimento superior quando cultivada em ambiente com 50% de redução da luminosidade natural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMORIM, E.P.; SANTOS-SEREJO, J.A.; FERREIRA, C.F.; SILVA, S.O. BRS Platina: banana cultivar from the Prata type resistant to *Fusarium* wilt. Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2011. Folder de Lançamento.

¹Eng. Agr., Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas – BA. E-mails: marcelo.romano@embrapa.br, edson.amorim@embrapa.br, zilton.cordeiro@embrapa.br.
²Graduando de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas – BA, e-mail: danilo_oxs@hotmail.com